

## **1. Resumo**

Com base nas oscilações de notas, ao decorrer do ano letivo, dos alunos praticantes da modalidade de futsal do IFTO-*Campus* Gurupi, este trabalho tem com objetivo de averiguar o desempenho escolar de tais sujeitos e quais seus benefícios com esta prática. Para o desenvolvimento e levantamento de dados, utilizaremos um questionário no modelo Survey, por meio do qual, serão analisadas respostas de 10 (dez) alunos praticantes do futsal com idades entre 14 (quatorze) e 18 (dezoito) anos.

**Palavras-chave:**alunos, desenvolvimento ,levantamento, notas,futsal

### Summary

Based on swings notes during the school year of practicing students futsal mode IFTO Campus Gurupi, this work has in order to determine the academic performance of these students and what its benefits with this practice. For the development and survey data, we will use a questionnaire in the Survey model, this 10 responses will be analyzed (ten) students practicing futsal aged fourteen (14) and eighteen (18) years.

## **2.Introdução**

O esporte, em suas diversas modalidades, é uma das atividades mais praticadas em todo o mundo, considerado o fenômeno sociocultural mais importante do final do século XX, atingindo todos os níveis sociais, Tubino (1999). No que diz respeito ao desempenho escolar, após um avanço educacional muito lento, em relação a outros países do mundo, desde antes da década de 90, o Brasil conseguiu aumentar, consideravelmente, a frequência escolar em todos os níveis. Metade da geração nascida em 1982, por exemplo, alcançou o ensino médio, Menezes-Filho (2007). Os resultados de pesquisas internacionais mostram que o desempenho dos alunos brasileiros é muito ruim com relação a outros países no sentido de notas.

O investimento em programas públicos de iniciação esportiva pode influenciar nos resultados em sala de aula: alunos que participam desses programas obtiveram melhor rendimento escolar, como mostra a pesquisa de mestrado, que avaliou a relação dos gastos envolvidos nesse tipo de ação e seus resultados, apresentada no Programa de Pós-graduação Interunidades em Nutrição Humana Aplicada (PRONUT), que engloba as Faculdades de Saúde Pública (FSP), Economia, Administração e Contabilidade (FEA) e Ciências Farmacêuticas (FCF) da USP.

No entanto, partindo da premissa da similaridade entre esporte e jogo, Huizinga (1980) coloca este último fenômeno dentro de certas restrições pré-determinadas, como imposição de regras, modelos, busca de rendimento, recordes, medalhas, juízes, capitães, que, se por um lado, caracterizam o esporte, acabam descaracterizando o jogo, componente que apresenta valores como a espontaneidade, a flexibilidade, o descompromisso, a criatividade, a fantasia, a expressividade, na busca de rendimento, desaparecendo o prazer. Algumas das críticas citadas por Assis (2005) apontam para uma série de problemas relacionados à formação do indivíduo, que seriam capazes de deformar qualquer conceito de educação, já que sua essência é o desenvolvimento das potencialidades individuais e, respectivamente, coletivas.

Há diversas opiniões em relação às práticas desportivas extracurriculares nas escolas. Muitas pessoas, como professores, diretores e, até mesmo, pais de alunos, apoiam o esporte na escola, mas muitos são totalmente contra, desejando, até, a extinção desta prática. (VIACELLI, 2002).

### **3. Materiais e métodos**

Para a realização do trabalho em questão, foi utilizado, para a obtenção das informações, o método de Survey, que se caracteriza por ter uma abordagem quantitativa, visando apresentar as opiniões das pessoas, por meio de questionários ou entrevistas (BABBIE,1999). O questionário (Anexo I) foi constituído de 5 perguntas objetivas e subjetivas, que buscavam obter a relação de horas de prática esportiva e rendimento escolar, entre outros pontos.

Após a obtenção dos dados, foram feitos gráficos e tabelas, para organização das informações e, logo após, *slides* para fazer a exposição dos dados, de forma clara e objetiva.

#### 4. Conclusão

Com base nos dados, conclui-se que o futsal não interfere, de forma negativa, no desempenho escolar dos alunos. Os participantes dessa modalidade afirmaram treinar, em média, de 2-4 horas por semana (gráfico 1). Quanto ao tempo que designam para estudar em casa, 80% destes responderam que estudam de 4-6 horas semanais, sendo que, 20% afirmaram estudar apenas de 2-4 horas por semana. Com base nas perguntas abertas, chegou-se à conclusão que o esporte traz diversos benefícios a seus praticantes; dentre esses, pode-se citar uma melhora na saúde, bem-estar físico e mental, serve como meio de aliviar a tensão provocada pela extensa carga horária. Além disso, favorece o companheirismo entre os participantes.

Tendo em vista que o futsal não interfere de forma negativa no rendimento escolar, 100% dos participantes dessa pesquisa afirmaram que o baixo desempenho ocasionado no 1º bimestre não tem relação nenhuma com a prática desta modalidade. Estes afirmam que as notas são um reflexo da falta de interesse próprio.

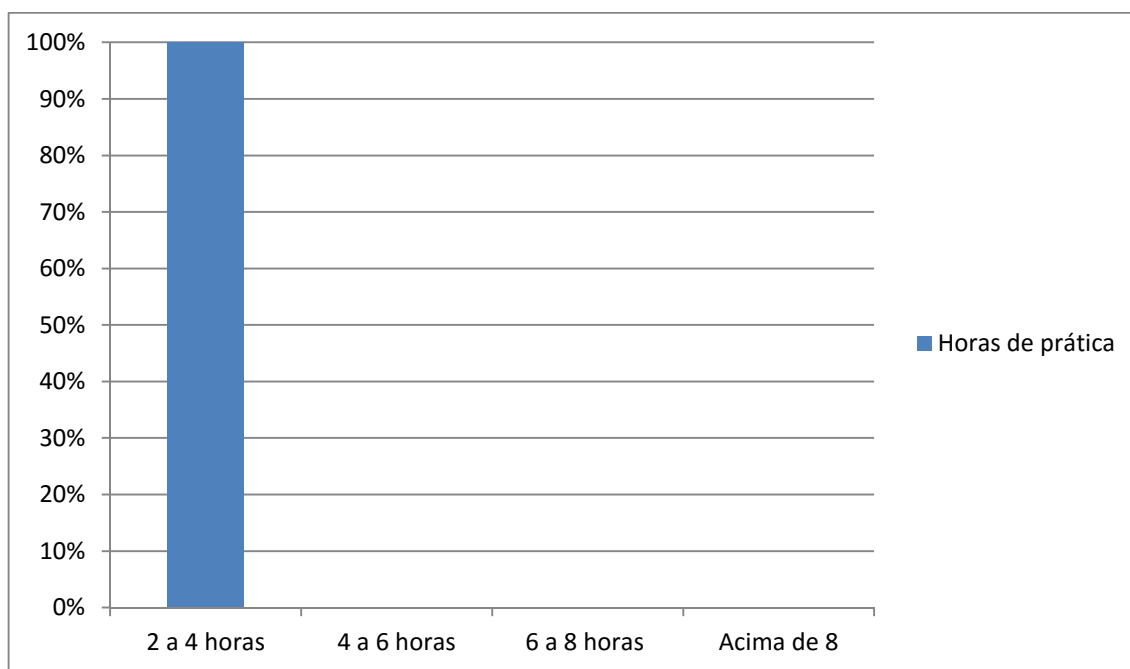
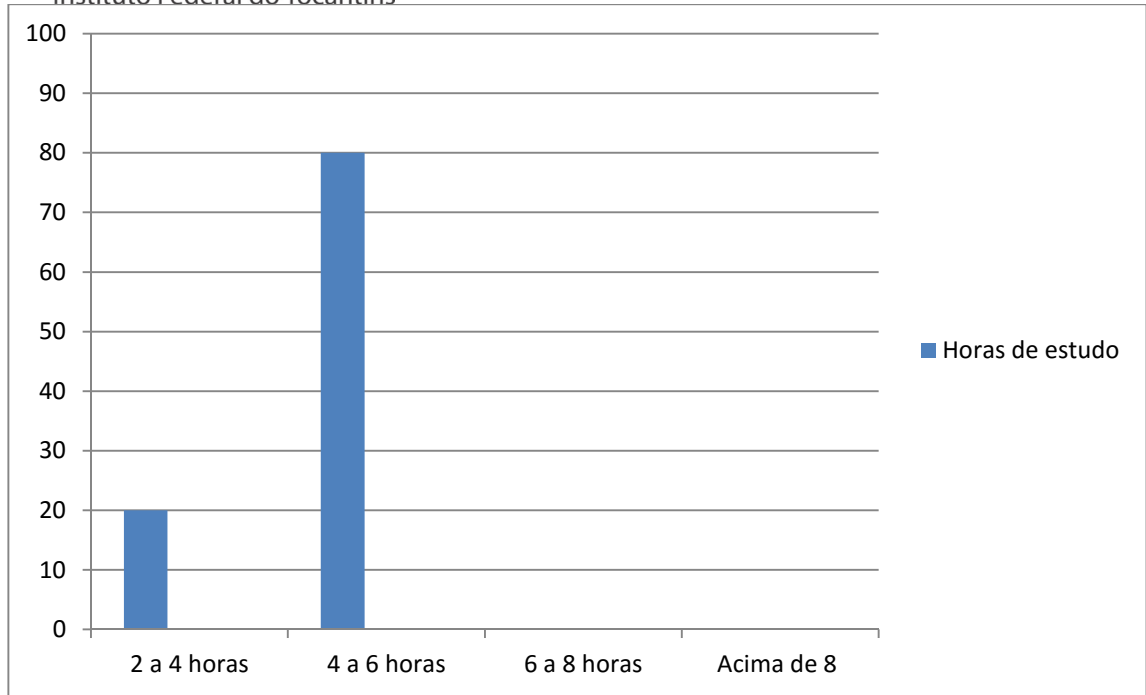


Gráfico 1(Horas de prática)



**Gráfico 2(Horas de estudo)**

## Anexo I

1) Quantas horas você treina por semana ?

- 2 a 4 .  
 4 a 6 .  
 6 a 8 .  
 Mais que 8 .

2) Você acha que a prática de atividade esportiva atrapalha sua vida acadêmica no IFTO Campus Gurupi ?

- Sim  
 Não

3) Quantas horas você estuda por semana ?

- 2 a 4 .  
 4 a 6 .  
 6 a 8 .  
 Mais que 8 .

4) Quais são os benefícios que a prática de atividade esportiva trouxe para você, no IFTO-Campus Gurupi ?

---

---

---

5) Com relação ao fato da maioria das notas dos praticantes de futsal ter sido baixa no 1º bimestre no IFTO-Campus Gurupi, o que você acha que prejudicou esses atletas ?

---

---

---

## REFERÊNCIAS

TUBINO, Manoel Jose Gomes. **O que é esporte**, SP: Editora Brasiliense, Coleção Primeiro Passos, 1999.

BABBIE, Earl R. **Métodos de pesquisas de survey**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. 519p. Bibliografia e índice. ISBN 8570411758 (broch.).

MENEZES-FILHO, Naércio. **Os determinantes do desempenho escolar no Brasil**. Instituto Futuro Brasil, IBMEC São Paulo e Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. Sumário Executivo, 2007.

FRANCO, A. M. P. **Os Determinantes da Qualidade da Educação no Brasil**. Tese de Doutorado. USP. São Paulo, 2008.

HUIZINGA, J. Homo Ludens: **O jogo como elemento da cultura**. São Paulo, Perspectiva, 1980.

VIACELLI, S. **Desporto e Rendimento Escolar**. EF Deportes —Revista Digital, Buenos Aires, ano 8, n. 55, 2002. Disponível em:  
<<http://www.efdeportes.com/efd55/despor.htm>>. Acesso em: 27 nov. 2013.